

FELIZ NATAL

Este ano será conhecido como o ano da grande dificuldade. Afetou a todos nós como nunca antes. Sobre a comunidade gdpapeana, foi um violento golpe. As reuniões semanais foram canceladas, a AGO bienal atrasou meio ano, seu registro demorou mês e meio, o acesso pleno dos novos dirigentes à conta bancária demorou outro tanto, as ações ficaram mais difíceis especialmente pelo fato de não termos conseguido preencher todos os cargos eletivos, a distância aumentou entre nós. Entretanto a demanda continuou a mesma, ou melhor, ficou mais intensa diante do avanço das forças adversárias que vêm atuando contra nossos direitos. Tudo resulta num estado de frustração e desânimo, agravado pelo estresse psicológico provocado pelo confinamento.

Diante desse quadro, as perguntas que muitos fazem revelam tal estado: — Qual o sentido de continuarmos com o GDPAPE? — Por que acreditar que sua luta poderá ter sucesso? — Qual o caminho alternativo devemos tomar? — A quem recorrer?

Neste momento devemos rever os fundamentos que motivaram a criação do GDPAPE. As ações perniciosas da PETROS vinham sendo revertidas pelo sucesso da maioria das ações judiciais individuais trabalhistas, o que motivou muita empolgação. Tudo foi alterado com a decisão do

Supremo Tribunal Federal de 2013, que mudou o foro dessas ações reivindicatórias contra a PETROS para a Justiça Cível. Em reunião logo após, ficou claro que isoladamente ninguém conseguiria manter o mesmo nível de sucesso. Necessário seria associarmo-nos para combater juntos os abusos, já que era como um novo começo. E pior, era um ambiente que poderia custar caro a cada um em caso de insucesso.

Estas premissas não mudaram. A ação judicial iniciada em 2016 contra a Separação de Massas — diga-se de passagem que o GDPAPE foi a única entidade a questionar isso — agora encontra-se em fase de perícia. Os atuais dirigentes consumiram prioritariamente e exaustivamente suas energias trabalhando nas últimas semanas sobre os quesitos e sobre os documentos anexados pela PREVIC. Teremos sucesso? A Justiça decidirá. O importante é manter o espírito de luta, não esmorecer. Nesta semana natalina, volvamos nossos olhares para Aquele a quem comemoramos. Quando adulto disse: — ***Aquele que perseverar até o fim será salvo.***

Feliz Natal!

Atenciosamente,

Helio Costa

Dirigente do Núcleo Estratégia

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!